



DAMÁSIO
EDUCACIONAL

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DE HAVER

PROF. JOÃO BOLOGNESI

HÁ DE HAVER

PROF. JOÃO BOLOGNESI

Haver é um verbo rico de usos e sentidos. No dicionário Houaiss, *haver* não é o maior verbete, mas está entre os campeões. Para se ter uma ideia da grandeza da criatura, o verbete ocupa quase duas colunas, perfazendo um total de 49 cm, ou seja, quase meio metro linear de informações. E olha que a letra é muito pequena.

Essa diversidade de sentidos e construções com *haver* nem sempre corresponde ao português contemporâneo. São muitas formas arcaicas e em desuso. As provas de concurso público, em razão disso, acabam delimitando as questões a mais ou menos 5 cm de informações, o que torna nossa tarefa de dominá-lo mais tangível.

Apesar da simplificação, ainda restam esses miúdos centímetros que, sem nenhum pudor, nos desafiam. E, diante das perguntas que me chegam aos ouvidos e olhos, há muito o que fazer em nome do verbo *haver*. O problema não é conhecer pouco; o problema é não conhecer o necessário. A contabilidade dessa relação é óbvia: cálculos imprecisos + movimentos desastrosos = concordâncias equivocadas.

Para sair do imbróglio, só há uma saída: visão do conjunto e organização.

Forma simples e locução verbal

O verbo *haver*, em seus principais usos contemporâneos, pode aparecer em uma *forma simples* ou em uma *locução verbal*. Diante dessas duas possibilidades, faremos uma pequena explicação dos usos e sentidos, seguida de questões de provas.

Forma simples

Quando o verbo *haver* aparece em uma forma simples, é importante atentar-se ao sentido, pois é isso que determinará a construção e a classificação dos termos da oração. Destaco dois usos que são fundamentais nas provas de concurso público:

1- Haver => impessoal - apresenta-se com o sentido de *existir, acontecer, suceder, ocorrer*

Há falhas no documento.

Seria melhor que *houvesse* outras regulamentações.

Houve melhorias no serviço após as reclamações.

O verbo *haver*, nesta acepção, é impessoal, forma oração sem sujeito e, portanto, fica na terceira pessoa do singular.

Não confundir com os verbos sinônimos (*existir, ocorrer, acontecer, suceder, surgir...*), pois estes trazem sujeito normalmente:

Existem erros nos documentos. (o termo *erros* é o sujeito)

Acontecerão muitas novidades nas próximas eleições. (o termo *muitas novidades* é o sujeito)

Não *ocorriam* tais fenômenos naturais nesta região. (o termo *tais fenômenos naturais* é o sujeito)

Nos concursos, a acepção *haver* com o sentido de *existir* é a mais recorrente. Também é muito comum propor trocas entre *haver* e *existir*, o que exige resguardar as diferenças de cada verbo:

Houve mudanças. (verbo impessoal, oração sem sujeito, *mudanças* é objeto direto de *haver*)

Existiram mudanças. (verbo pessoal, oração com sujeito, *mudanças* é sujeito de *existir*)

Observação: Não se pode usar o verbo *ter* no lugar do verbo *haver* quando este possui o sentido de *existir*. Esse tipo de troca é muito comum no falar cotidiano, mas deve ser evitado em momentos formais.

correto: Há uma falha no documento.

errado: Tem uma falha no documento.

2- Haver => impessoal - usado para referir-se a tempo passado, tempo decorrido.

Ele chegou aqui *há* dois dias.

Havia duas semanas que ele não dava notícias.

O verbo *haver*, nesta acepção, é impessoal, forma oração sem sujeito e, portanto, fica na terceira pessoa do singular.

Na maioria das vezes é possível trocar pelo verbo *fazer*:

Ele chegou aqui *há* dois dias = Ele chegou aqui *faz* dois dias.

Havia duas semanas que ele não dava notícias = *Fazia* duas semanas que ele não dava notícias.

Nos concursos, esta acepção é recorrente.

Observação: Também aqui não se pode usar o verbo *ter* no lugar do verbo *haver* quando este referir-se a tempo passado.

correto: As inscrições encerraram-se *há* uma semana.

errado: As inscrições encerraram-se *tem* uma semana.

Locução verbal

O verbo *haver* pode funcionar como verbo auxiliar ou como verbo principal e, com base nessa distinção, nascem as regras:

3- Haver => verbo auxiliar – trata-se da formação do tempo composto, em que se usará *haver* como verbo auxiliar, seguido de verbo principal na forma do particípio.

As encomendas *havam* chegado ontem.

Se eles *houverem* recebido o pagamento, deverão nos avisar.

Embora todos *hajam* combinado a meta, o cumprimento dela é improvável.

Ele poderia rever a posição se todos *houvessem* optado pela conciliação.

Neste uso, o auxiliar *haver* pode ser substituído pelo auxiliar *ter*:

As encomendas tinham chegado ontem.

Se eles tiverem recebido o pagamento, deverão nos avisar.

Embora todos tenham combinado a meta, o cumprimento dela é improvável.

Ele poderia rever a posição se todos tivessem optado pela conciliação.

Não deixe de notar que, por ser mero auxiliar, o verbo *haver* não é o fator determinante na concordância. Tudo agora depende do verbo principal e da presença de sujeito na estrutura, algo que se deve analisar a cada nova oração:

Haviam ocorrido chuvas torrenciais. (o verbo principal é o particípio “ocorrido”; o sujeito da oração é “chuvas orrenciais”)

Se não houverem recebido o presente, as crianças logo reclamarão. (o verbo principal é o particípio “recebido”; o sujeito oculto da primeira oração é “as crianças”)

Mesmo que os jogadores houvessem treinado mais, dificilmente teriam superado o time adversário. (o verbo principal é o particípio “treinado”; o sujeito da oração é “os jogadores”)

4- Haver => verbo auxiliar – usa-se *haver* como auxiliar na expressão “há de...”; o verbo principal vem na forma do infinitivo.

As novidades hãõ de chegar aqui.

Hãõ de nascer outras ideias.

Apesar de todas as dificuldades, heí de vencer.

Novamente, como *haver* funciona como auxiliar, deve-se saber analisar o verbo principal e a presença de sujeito na oração.

Hãõ de surgir novas propostas na próxima reunião.

(*novas propostas* é o sujeito do verbo principal *surgir*; por isso, o plural *hãõ no* auxiliar)

Haveriam de nascer planos que resolvessem esta situação difícil?

(*planos* é o sujeito do principal *nascer*; em razão disso, o auxiliar *haveriam* tem de ser flexionado no plural)

Há de haver bons resultados em nossos acordos.

(a expressão verbal ficou no singular, pois o verbo principal *haver*, sentido de *existir*, forma uma oração sem sujeito, situação que exige a forma singular no auxiliar *há*; o termo *bons resultados* é objeto direto)

Compare:

Hãõ de existir novos sonhos.

(*novos sonhos* é o sujeito, por isso o verbo concordou no plural; o verbo principal *existir* é **pessoal**, ou seja, funciona com sujeito)

Há de haver novos sonhos.

(*novos sonhos* é objeto direto; o verbo principal *haver* [com sentido de *existir*] é **impessoal**, ou seja, forma uma oração sem sujeito e, por isso, o verbo auxiliar ficou no singular)

5- Haver => verbo principal – na locução verbal, *haver* (sentido de *existir*) será usado como verbo principal e, por causa do sentido, formará oração sem sujeito; com isso, a locução deve ficar no singular por não trazer sujeito.

Pode *haver* greves no mês seguinte. (*greves* é objeto direto de *haver*)

Começa a *haver* jogos importantes no campeonato. (*jogos importantes* é objeto direto de *haver*)

Parecia *haver* boas intenções em suas atitudes. (*boas intenções* é objeto direto de *haver*)

Em relação ao novo projeto, está *havendo* opiniões favoráveis. (*opiniões favoráveis* é objeto direto de *havendo*)

No Brasil, deveria *haver* mais punições judiciais no âmbito político. (*mais punições judiciais* é objeto direto de *haver*)

Tem *havido* ações importantes nas campanhas oficiais. (*ações importantes* é objeto direto de *havido*)

Costuma *haver* campanhas de moralização com o surgimento de alguns escândalos de corrupção. (*campanhas* é objeto direto de *haver*)

Conclua que a locução ficará no singular quando o verbo principal for o verbo *haver* com sentido de *existir*.

SÍNTESE

Para facilitar o comentário das 100 questões seguintes, vamos adotar a seguinte convenção:

PADRÃO 1 – Verbo *haver* usado em uma forma simples, no singular, pois indica existência. Criou-se uma oração sem sujeito.

PADRÃO 2 – Verbo *haver* usado em uma forma simples, no singular, pois refere-se a tempo passado. Criou-se uma oração sem sujeito.

PADRÃO 3 – Verbo *haver* usado como verbo auxiliar de uma locução verbal; a oração traz sujeito e, por isso, ocorre a concordância.

PADRÃO 4 – Verbo *haver* usado como verbo auxiliar da locução verbal “há de...”; a oração traz sujeito e, por isso, ocorre a concordância.

PADRÃO 5 – Verbo *haver* usado como verbo principal de uma locução verbal; como o verbo *haver* indica existência, criou-se uma oração sem sujeito e, por isso, a locução fica no singular.

PADRÃO 6 – Verbo *haver* usado como verbo auxiliar e também como verbo principal da locução verbal “há de haver”; o segundo *haver*, o principal, traz o sentido de *existir* e com isso forma oração sem sujeito, o que exigirá a concordância singular na locução.

QUESTÕES DE PROVA SELECIONADAS

As alternativas seguintes foram retiradas de questões de provas. Analise a construção em que o verbo haver está inserido e julgue a correção (certo ou errado).

1. (CESPE) Os que defendem os direitos dos trabalhadores afirmam que devem haver, em nosso país, leis que disponham sobre as novas formas de trabalho autônomo e coíbam o estabelecimento de relações informais de trabalho
2. (CESPE) Na redação da peça exordial, deve haver indicações precisas quanto à identificação das partes bem como do representante daquele que figurará no pólo ativo da eventual ação.
3. (CESPE) Embora houvessem surgido muitas discordâncias entre os postulantes, os servidores aprovaram uma chapa por aclamação.
4. (CESPE) O número de brasileiros infectados pela dengue aumentou mais de 70% no primeiro trimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2009. O maior foco da doença se concentra em Goiás, onde haviam 50 mil casos registrados.
5. (FGV) Sem dúvida, devem haver formas de combater pacificamente a violência.
6. (TJ-SC) Devem haver centenas de vídeos antigos espalhados pela internet mostrando o estrago.
7. (TJ-SC) Dada as circunstâncias históricas, regionais, políticas e econômicas dos quatro países-membros, não há nem poderia haver soluções comuns.
8. (CESGRANRIO) Podia haver várias divergências no recinto.
9. (CESGRANRIO) Deve haver pessoas que não sejam passionais e tendenciosas.
10. (CESGRANRIO) Não deve haver pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.
11. (CESGRANRIO) Deve haver vários escritores para quem o advento das novas tecnologias foi bom.
12. (CESGRANRIO) Os cétricos discordam, mas pode haver sonhos passíveis de realização se lutarmos por eles.
13. (VUNESP) Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
14. (VUNESP) Havia muitos banqueiros que acreditavam numa prosperidade sem fim.

15. (FCC) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixarão de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
16. (FCC) Sempre haverá nos versos de Carlos Drummond de Andrade reflexões poéticas que se enraízam nas experiências da vida.
17. (FCC) Economistas afirmam que em 2011 haverá ainda mais oportunidades de emprego na indústria e no comércio do que em 2010.
18. (FCC) Parecia haver muitas razões para que seus estudos de meteorologia não convencessem, mas a mais excêntrica era inventar pretextos inverossímeis para seus erros.
19. (FCC) Duas alternativas sempre haverão, restando-nos sempre a dificuldade de optar entre elas.
20. (FCC) Enquanto houverem parapeitos e janelas, não faltarão senhores e senhoras que ali se debrucem.
21. (FCC) Sempre haverá esses mágicos canais da memória que nos transportam para situações antigas, quando as vem evocar alguma situação do presente.
22. (FCC) Ainda que possam haver vozes discordantes, é preciso reconhecer que a bossa nova tem sido o estilo mais influente na música brasileira das últimas décadas.
23. (FCC) Frases sempre haverão que, à força de se repetirem ao longo do tempo, acabam sendo tomadas como verdades absolutas.
24. (FCC) Sempre haverão senhoras que se referirão a suas empregadas como "secretárias".
25. (FCC) Não deixarão de haver, infelizmente, novas atrocidades coletivas, em nome de novos pretextos.
26. (FCC) Sempre haverão pesquisadores dispostos a questionar as bases de novas teorias.
27. (FCC) É bem possível de que ainda venham a haver muitas conferências como a da COP-15.
28. (FCC) Sempre haverá de ocorrer deslizos, ao se transpor para a linguagem do dia-a-dia o vocabulário de um campo técnico.
29. (FCC) Caso deixassem de haver as grandes bibliotecas de hoje, é possível que os homens do futuro não pudessem interpretar plenamente a nossa cultura.
30. (FCC) Costumam haver nas pessoas extrovertidas traços marcantes de timidez.

31. (FCC) Não deixaram de haver experimentos bem sucedidos, apesar de a comunidade acadêmica ter acusado falta de comprovação da teoria.
32. (FCC) Houve muitos projetos apresentados, um dos quais prima pela absoluta radicalidade.
33. (FCC) Se houverem de ser consideradas as desculpas desse faltoso, por que não relevar as dos demais?
34. (FCC) Se se acrescentarem à tribo dos micreiros as tribos dos celuleiros, dos devedeiros etc., haverá de se incorporar à língua portuguesa muitos outros neologismos.
35. (FCC) Nunca haverão de nos faltar, quando contamos com amigos verdadeiros, a força justa das palavras certas.
36. (FCC) Os sofrimentos que pesam sobre alguém haverão de ser mais leves com a companhia solidária de um amigo leal.
37. (FCC) São muitos os aspectos do documento que merecem detida análise do advogado, mas tudo indica que não haverá alterações significativas.
38. (FCC) Muitas repercussões passarão a haver no direito interno, caso a Concordata consagre os acordos que constituem o principal interesse da Igreja.
39. (FCC) Falhas nos julgamentos sempre haverão, mas a excessiva burocratização dos ritos jurídicos acaba por multiplicá-las.
40. (FCC) Sempre haverá atletas compulsivos, pois sempre existirão pessoas ansiosas.
41. (FCC) Havia perguntas que não foram respondidas durante o interrogatório.
42. (FCC) Ainda que hajam interesses particulares em jogo, os jornalistas devem considerar o interesse público das notícias.
43. (FCC) Não houvessem respostas instintivas e violentas armazenadas em nossa memória, teríamos mais tempo para ponderar nossas decisões.
44. (FCC) Está havendo resultados surpreendentes nos programas de capacitação de jovens que vivem na periferia, preparando-os efetivamente para o mercado de trabalho.
45. (FCC) Caso não haja meios éticos para que avancemos por um caminho, cada um dos nossos passos haverá de ser ilegítimo.

46. (FCC) Poucas opções haviam tão vigorosas e vitais quanto a da carreira literária, nos idos dos séculos XVIII e XIX.

47. (FCC) O fato de que sempre tenham havido divergências entre as culturas não deve nos fazer esquecer de que, ainda assim, os seres humanos têm mais coisas em comum do que deixa ver a fisiologia de seus corpos.

48. (ESAF) Só por meio de uma boa aplicação dos avanços da ciência, aliada à prática das causas comuns, não de haver os verdadeiros repartes.

49. (ESAF) Casos têm havido em que, até o envelhecer, o artista não o encontra.

50. (ESAF) Não existem fórmulas precisas ou exatas para avaliar uma obra de arte, não existe um padrão de medida ou quantificação, tampouco podem haver modelos rígidos pré-estabelecidos.

51. (ESAF) Devemos imaginar que possam haver verdadeiros patriotas entre nós.

52. (ESAF) Por um erro de avaliação, o lugar reservado para a cerimônia foi o auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, com capacidade máxima para 500 pessoas, embora houvessem mil.

53. (ESAF) Outra é de Luís Vicêncio Mamiami, *Arte de gramática da língua brasílica da nação cariri*, só publicada em Lisboa em 1699, embora hajam levantamentos de gramáticas e léxicos de muitas outras línguas indígenas, que Darcy Ribeiro balanceou em 1954.

54. (ESAF) A economista sênior do Banco Mundial evitou polemizar sobre o assunto, mas disse que, embora hajam experiências de sucesso em Cuba, falta por lá o acesso da população ao governo.

As alternativas seguintes foram retiradas de questões da FCC em que se deve indicar se a forma correta a ser preenchida é singular ou plural.

55. (FCC) Entre alemães e ingleses **(haver)** terríveis massacres, sobretudo quando se recorreu aos bombardeios aéreos.

56. (FCC) A mulher queixou-se de que as roupas que **(haver)** estendido sofreram prejuízos com a batalha que se travou.

57. (FCC) Diante da ação do humor **(haver)** sempre de tremer os que querem ocultar suas fraquezas.

58. (FCC) Em qualquer notícia que provenha do nosso íntimo não mais **(haver)** de se ocultar as verdades que fingimos desconhecer.

59. (FCC) Sempre (**haver**) de ocorrer, para uma pessoa como aquela senhora no banco, tão impiedosos constrangimentos?
60. (FCC) Não (**costumar**) haver, nas viagens de trem, passageiros vociferando por causa de um contratempo.
61. (FCC) Os pesquisadores não (**haver**) de se ofender, caso os termos do editorial da revista fossem menos prepotentes.
62. (FCC) Desde que (**passar**) a haver ganhos com o progresso tecnológico, cresceram nossos sonhos de consumo.
63. (FCC) Os que não gostam de TV jamais (**haver**) de se lamentar por terem aberto janelas sobre seus próprios devaneios.
64. (FCC) Somente (**haver**) de merecer a confiança do leitor os jornalistas que se mantiverem independentes.
65. (FCC) Por mais que se (**haver**) beneficiado com o progresso, os caboclos não deixaram de sofrer algumas de suas desvantagens.
66. As divergências que (**costumar**) haver numa sociedade dividida alcançam expressão política numa democracia.
67. Momentos de solidão e contemplação (**haver**) de perturbar os que se entregam gostosamente aos estímulos eletrônicos.
68. Se não (**haver**) outras razões, a juventude e o entusiasmo deveriam bastar para se valorizar o jovem.
69. Nem sempre (**haver**) de respeitar as leis da religião quem se curva às leis civis.
70. As recentes alterações que (**haver**) no Código Civil brasileiro são elogiáveis em muitos aspectos.
71. (FCC) Em “há verbos supostamente ativos que não expressam ação realizada”, alterando a flexão dos verbos *haver* e *expressar* para o pretérito perfeito do indicativo, tem-se
- a) *havia verbos supostamente ativos que não expressavam ação realizada.*
 - b) *houve verbos supostamente ativos que não expressaram ação realizada.*
 - c) *houveram verbos supostamente ativos que não expressavam ação realizada.*
 - d) *havam verbos supostamente ativos que não expressavam ação realizada.*
 - e) *houve verbos supostamente ativos que não expressavam ação realizada.*

72. (CESGRANRIO) Considere as frases abaixo.

I – Há amigos de infância de quem nunca nos esquecemos.

II – Deviam existir muitos funcionários despreparados; por isso, talvez, existissem discordâncias entre os elementos do grupo.

Substituindo-se em I o verbo *haver* por *existir* e em II o verbo *existir* por *haver*, a sequência correta é

- a) existem, devia haver, houvesse.
- b) existe, devia haver, houvessem.
- c) existe, devia haver, houvesse.
- d) existem, deviam haver, houvesse.
- e) existe, deviam haver, houvessem.

73. (FGV) *Aqui há plantas que dão duas, três safras por ano.*

Substituindo-se a forma verbal do trecho acima por outra, só não se respeitou a norma culta em:

- a) Aqui existem plantas que dão duas, três safras por ano.
- b) Aqui deve haver plantas que dão duas, três safras por ano.
- c) Aqui podem existir plantas que dão duas, três safras por ano.
- d) Aqui há de existir plantas que dão duas, três safras por ano.
- e) Aqui pode haver plantas que dão duas, três safras por ano.

74. (FCC) *Mas muitos biólogos não de concordar ...*

Diferentemente do que se tem acima, a frase que, consoante o padrão culto escrito, exige o emprego do verbo “haver” no singular é:

- a) Muitas teorias já _____ sido submetidas à sua análise quando ele expressou essa convicção.
- b) Talvez _____ algumas versões da teoria citada, mas certamente poucos as conhecem.
- c) Quantos biólogos _____ pesquisado o assunto e talvez não tenham a mesma opinião.
- d) Alguns mitos falsos _____ merecido representação artisticamente irrepreensível.
- e) Nós _____ de corresponder às expectativas depositadas em nossa equipe.

75. (FGV) “...há outras formas de garantir a transparência...”

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho acima, manteve-se adequação à norma culta.

- a) ...há de existir outras formas de garantir a transparência...
- b) ...vão de haver outras formas de garantir a transparência...
- c) ...devem existir outras formas de garantir a transparência...
- d) ...devem haver outras formas de garantir a transparência...
- e) ...podem haver outras formas de garantir a transparência...

76. (FGV) Na construção de uma das opções abaixo foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “*Há dessas reminiscências que não descansam...*”. **Assinale-a:**

- a) Todos eles não de sentir o mesmo gosto pela política.
- b) Naquela época choveram cartas de apoio à sua candidatura.
- c) Faz muitos anos que tudo isso aconteceu.
- d) Todos os alunos haviam estudado muito para aquela prova.
- e) Os homens fizeram um abaixo-assinado para resolver o problema.

77. (FGV) **Existem** planos para construir mais 20 centros urbanos parecidos na China e na Índia nos próximos anos.

Assinale a alternativa em que a alteração do verbo grifado no trecho acima tenha sido feita de acordo com as normas gramaticais

- a) Deve existir planos para construir...
- b) Deve haver planos para construir...
- c) Houveram planos para construir...
- d) Não de haver planos para construir...
- e) Há de existir planos para construir...

78. (FGV) *No Brasil, por exemplo, existem regras de criminal compliance...*

Assinale a alternativa em que a alteração do trecho acima tenha provocado **INADEQUAÇÃO** quanto à norma culta. Não leve em conta a alteração de sentido.

- a) No Brasil, por exemplo, haverá regras de *criminal compliance*...
- b) No Brasil, por exemplo, deve haver regras de *criminal compliance*...
- c) No Brasil, por exemplo, há de existir regras de *criminal compliance*...
- d) No Brasil, por exemplo, devem existir regras de *criminal compliance*...
- e) No Brasil, por exemplo, poderão existir regras de *criminal compliance*...

79. (VUNESP) *Há mais espécies de plantas do que em toda a Europa.*

Nesse trecho, substituindo-se o verbo *haver* pela locução *deve haver*, no futuro do presente do indicativo, obtém-se:

- a) Deve haver mais espécies de plantas do que em toda a Europa.
- b) Devem haver mais espécies de plantas do que em toda a Europa.
- c) Deverá haver mais espécies de plantas do que em toda a Europa.
- d) Deverão haver mais espécies de plantas do que em toda a Europa.
- e) Devia haver mais espécies de plantas do que em toda a Europa.

80. (CESGRANRIO) Substituindo-se o verbo destacado em "Só existem dois dias..." por uma locução verbal, ficará em DESACORDO com as regras de concordância verbal, segundo o registro culto e formal da língua, a expressa em

- a) podem existir. c) há de haver. e) deve existir.
b) não de existir. d) deve haver.

81. (CESPE) "Há também fortes indícios de que o exercício favorece o aprimoramento da função cognitiva em razão de propiciar melhora na eficiência do funcionamento dos neurônios"

Preserva-se a correção gramatical do texto ao se substituir a forma verbal "Há" por "Existe".

82. (CESPE) "Precisa haver um número significativo de pessoas qualificadas e competentes para dar conta de todos os serviços demandados para a realização das grandes transações econômicas, manipulações das bolsas de valores, transferências bancárias, entre outras."

Seria privilegiada a concisão do texto se, no trecho "Precisa haver um número significativo de pessoas qualificadas e competentes", o segmento sublinhado fosse suprimido. Nesse caso, no entanto, seria necessária a alteração de "Precisa haver" para "Precisam haver".

83. (CESPE) No trecho "Não houve sinalização de plano de combate ao tráfico de armas, ponto central nessa discussão", a substituição de "sinalização" por "sinais" manteria a correção gramatical da oração.

84. (CESPE) "Não existem soluções mágicas."

Amplia-se a possibilidade de a primeira asserção do texto ser verdadeira, preservando-se a correção gramatical e a coerência entre os argumentos, ao se substituir "Não existem" por "Não devem haver".

85. (CESPE) "Nos produtos que contêm brinquedos como brindes, devem existir informações sobre sua certificação impressas na embalagem do produto."

É possível substituir o verbo "existir" por "haver", sem prejuízo ao sentido e à correção gramatical do período.

86. (CESPE) "Existiram diferentes versões da Bandeira Nacional"

A forma verbal "Existiram" poderia ser corretamente substituída por "Houveram".

87. (CESPE) "A transição do feudalismo para o capitalismo trouxe mudanças fundamentais nas relações entre os indivíduos, sendo que o fim dos laços de dependência pessoal que **existiam** entre o vassalo e o senhor feudal permitiu a definição político-jurídica do sujeito com a exigência da igualdade de direitos."

Pelo significado textual, a forma verbal "existiam" admite a substituição por "havam".

88. (CESPE) “Acidentalmente, havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura.”

Caso as palavras “uma ou” sejam eliminadas, o verbo “haver” deverá ir para o plural para concordar com duas células-tronco.

89. (CESPE) “Como a legislação no Brasil está atrasada, não existem leis específicas para crimes cometidos pela Internet.”

A palavra “existem” pode ser corretamente substituída por “há”.

90. (CESPE) “Para a sociedade, coletivamente, só haverá vantagens na busca de maior produtividade quando seus resultados forem distribuídos para elevar o nível de bem-estar coletivo.”

A coerência e a correção gramatical do texto seriam mantidas ao se substituir “só haverá” por “só existirá”.

91. (CESPE) No trecho “Há muito mais coisa por trás disso”, se a palavra “coisa” estivesse no plural e o verbo **haver** estivesse no pretérito imperfeito, seria necessário reescrevê-lo da seguinte forma: “Haviam muito mais coisas por trás disso”.

92. (CESPE) “No Brasil, um exame, ainda que superficial, da questão da segurança pública revela que há um crescimento contínuo da criminalidade e da violência...”

A substituição da expressão "um crescimento contínuo" por “elevações constantes” não exigiria a mudança de número do verbo *haver* - "há"-, mas alteraria o sentido original do texto.

93. (CESPE) “Há pessoas que desperdiçam muito dinheiro”

Trocando-se **haver** por **existir**, o verbo **existir** deve vir no plural, concordando com "pessoas", da seguinte forma: “Existem pessoas que desperdiçam muito dinheiro”.

94. (CESPE) Se o trecho “não deveria haver retaliação” estivesse flexionado no plural, a forma verbal “deveria” teria de ser substituída por “deveriam”.

95. (CESGRANRIO) "sempre houve muitas frustrações, muitos fracassos."

O verbo *haver* está na 3ª pessoa do singular, pois, nesse caso, ele é impessoal.

96. (ESAF) “Mas há outras em que é muito positivo que existam mecanismos que aumentem a possibilidade de mudanças e que até as encorajem.”

Reforça-se a ideia de possibilidade, já expressa no período sintático, ao substituir “há” por “podem haver”, sem prejudicar a correção gramatical do texto.

97. (ESAF) “Hoje, há dois tópicos que determinam a atitude tolerante liberal em relação ao outro.”

A forma verbal “existe” pode substituir “há” sem que haja prejuízo para a correção gramatical.

98. (ESAF) “Há nas práticas sociais cotidianas que vivemos um questionamento constante de modos de viver a vida social.”

A alternativa textual de se empregar o verbo “existir” no lugar do impessoal “Há” e preservar a correção gramatical exige que seja usada a forma do plural: “existem”.

99. (ESAF) “Por exemplo, se a participação da massa salarial na renda global estiver diminuindo e a produtividade do trabalho estiver crescendo, o custo do trabalho por unidade de produto diminuirá e haverá um aumento de lucro.”

Não se flexionou no plural a forma verbal do verbo “**haver**” porque o sintagma que se lhe segue está no singular.

100. (CESPE) “Há de haver alguma entrada.”

Na expressão “Há de haver”, verifica-se o emprego impessoal do verbo haver na forma “Há”.

GABARITO

1. Errado / deve haver (*padrão 5*)
2. Correto (*padrão 5*)
3. Correto (*padrão 3*)
4. Errado / havia (*padrão 1*)
5. Errado / deve haver (*padrão 5*)
6. Errado / deve haver (*padrão 5*)
7. Correto (*padrões 1 e 5*)
8. Correto (*padrão 5*)
9. Correto (*padrão 5*)
10. Correto (*padrão 5*)
11. Correto (*padrão 5*)
12. Correto (*padrão 5*)
13. Correto (*padrão 5*)
14. Errado / Havia (*padrão1*)
15. Errado / deixará de haver (*padrão 5*)
16. Correto (*padrão 1*)
17. Correto (*padrão 1*)
18. Correto (*padrão 5*)
19. Errado / haverá (*padrão 1*)
20. Errado / houver (*padrão 1*)
21. Correto (*padrão 1*)
22. Errado / possa haver (*padrão 5*)
23. Errado / haverá (*padrão 1*)
24. Errado / haverá (*padrão 1*)
25. Errado / deixará de haver (*padrão 5*)
26. Errado / haverá (*padrão 1*)
27. Errado / venha a haver (*padrão 5*)
28. Errado / (deslizes) haverão de ocorrer (*padrão 4*)
29. Errado / deixasse de haver (*padrão 5*)
30. Errado / Costuma haver (*padrão 5*)
31. Errado / Não deixou de haver (*padrão 5*)

32. Correto (*padrão 1*)
33. Correto / Se (as desculpas) houverem de ser consideradas (*padrão 4*)
34. Errado / (muitos outros neologismos) haverão de se incorporar (*padrão 4*)
35. Errado / (a força justa) nunca haverá de nos faltar (*padrão 4*)
36. Correto (*padrão 4*)
37. Correto (*padrão 1*)
38. Errado / passará a haver (*padrão 5*)
39. Errado / haverá (*padrão 1*)
40. Correto (*padrão 1*)
41. Errado / Havia (*padrão 1*)
42. Errado / haja (*padrão 1*)
43. Errado / houvesse (*padrão 1*)
44. Correto (*padrão 5*)
45. Correto (*padrões 1 e 4*)
46. Errado / havia (*padrão 1*)
47. Errado / tenha havido (*padrão 5*)
48. Errado / há de haver (*padrão 6*)
49. Errado / tem havido (*padrão 5*)
50. Errado / pode haver (*padrão 5*)
51. Errado / possa haver (*padrão 5*)
52. Errado / houvesse (*padrão 1*)
53. Errado / haja (*padrão 1*)
54. Errado / haja (*padrão 1*)
55. Entre alemães e ingleses **houve** terríveis massacres (*padrão 1*)
56. as roupas que **havia** estendido (sujeito oculto *a mulher* / *padrão 3*)
57. **hão** sempre de tremer os que querem ocultar suas fraquezas (*padrão 4*)
58. não mais **hão** de se ocultar as verdades (*padrão 4*)
59. (tão impiedosos constrangimentos) Sempre **hão** de ocorrer? (*padrão 4*)
60. Não **costuma** haver (*padrão 5*)
61. Os pesquisadores não **haveriam** de se ofender (*padrão 4*)
62. Desde que **passou** a haver ganhos com o progresso tecnológico (*padrão 5*)
63. **hão** de se lamentar (*padrão 4*)

64. (os jornalistas) **haverão** de merecer a confiança do leitor (*padrão 4*)
65. Por mais que (os caboclos) se **hajam** beneficiado (*padrão 3*)
66. As divergências que **costuma** haver numa sociedade dividida (*padrão 5*)
67. Momentos de solidão e contemplação **hão** de perturbar (*padrão 4*)
68. Se não **houvesse** outras razões (*padrão 1*)
69. (quem se curva às leis civis) nem sempre **há** de respeitar as leis da religião (*padrão 4*)
70. As recentes alterações que **houve** no Código Civil brasileiro (*padrão 1*)
71. B (*padrão 1*)
72. A (*padrões 5 e 1*)
73. D (hão de existir plantas = padrão 4; no restante, todas corretas: alternativa B = padrão 5; alternativa E = padrão 5)
74. B (Talvez *haja* algumas versões => *padrão 1*; no restante: alternativas A, B e D => *padrão 3*; alternativa E => *padrão 4*)
75. C (nas alternativas restantes, há locução verbal; na alternativa A => padrão 4; nas alternativas B, D e E => padrão 5)
76. C (trabalha-se nesta questão a noção de verbos impessoais, o que se identifica no uso de *haver*, ao indicar existência, e o verbo *fazer*, ao referir-se a tempo)
77. B (*padrão 5*)
78. C / hão de existir (*padrão 4*)
79. C (*padrão 5*)
80. E (locução verbal, o verbo principal *existir* traz sujeito “dois dias” e, por isso, a locução deve ser usada no plural: *devem existir dois dias*)
81. Errado (ao mudar *haver* por *existir*, muda-se também de uma oração sem sujeito para uma oração com sujeito, o que acarreta a formação plural: “Existem também fortes indícios”)
82. Errado (*padrão 5*)
83. Correto (*padrão 1*)
84. Errado (*padrão 5*)
85. Errado (como se formou uma locução verbal, a mudança do verbo principal de *existir* para *haver*, muda toda a sintaxe da frase, pois se saiu de uma oração **com** sujeito [devem existir informações = sujeito] para uma oração **sem** sujeito [deve haver informações = objeto direto] => *padrão 5*)
86. Errado (*padrão 1*)
87. Errado (*padrão 1*)
88. Errado (*padrão 1*)
89. Correto (*padrão 1*)

90. Errado (como “vantagens” passa a ser o sujeito de *existir*, a concordância obrigatoriamente também vai para o plural: “só existirão vantagens”)
91. Errado (o verbo *haver* mantém o sentido de *existir*, portanto permanece no singular: “*Havia* muito mais coisas por trás disso” => *padrão 1*)
92. Correto
93. Correto
94. Errado (*padrão 5*)
95. Correto (*padrão 1*)
96. Errado (*padrão 5*)
97. Errado (“dois tópicos” passa a ser o sujeito e, por isso, exige a concordância também plural: “Hoje, existem dois tópicos...”)
98. Errado (“questionamento” passa a ser o sujeito de *existir*, mas é forma singular, portanto *existir* deve ficar também no singular: “Existe...um questionamento”)
99. Errado (independentemente de o sintagma estar no singular ou no plural, o verbo *haverá*, com o sentido de *existir*, formou uma oração sem sujeito, portanto ficará no singular => *padrão 1*).
100. Errado (*há de haver* => “há” é só o verbo auxiliar; “de haver” é o principal, é ele que traz o valor de impessoal => *padrão 6*)

A título de ilustração, trago um recorte de gibi. Lia a história à minha filha Marina quando me saltou aos olhos um *haver* fora da lei. Não vou atrás dos erros, mas, não adianta, eles me acham.

